

RESPOSTA-PADRÃO DA REDAÇÃO APLICADA AO CARGO DE PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (HISTÓRIA)

1. DA RESPOSTA-PADRÃO DA REDAÇÃO:

O ensino de História nas relações étnico-raciais é um elemento vital para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a justiça social. É através desse aprendizado que se pode promover uma sociedade mais inclusiva, capaz de celebrar sua diversidade e enfrentar as desigualdades que ainda persistem. A educação, alinhada com as diretrizes curriculares nacionais, deve ter a missão de criar um futuro em que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas, contribuindo para a construção de um Brasil mais igualitário.

(A) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação, especialmente a resolução que aborda a educação das relações étnico-raciais, estabelece a obrigatoriedade do conteúdo sobre a história e a cultura afro-brasileira e indígena nos currículos das escolas. Essa diretriz se empenha em garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem étnica, tenham acesso a um conhecimento amplo e diversificado. Isso inclui a valorização de narrativas historicamente marginalizadas e a discussão crítica das desigualdades sociais que persistem na contemporaneidade.

Ao implementar essas diretrizes, as escolas têm a oportunidade de formar cidadãos mais críticos e conscientes de seu papel na sociedade, promovendo um ambiente que favorece o diálogo respeitoso e a solidariedade entre diferentes grupos étnicos. O ensino de História, nesse contexto, se torna um instrumento essencial para desconstruir estereótipos e preconceitos, proporcionando uma formação integral aos alunos.

(B) A formação de bons cidadãos

A educação, de modo geral, tem a responsabilidade de formar bons cidadãos. Um dos aspectos fundamentais da cidadania é a capacidade de respeitar e valorizar a diversidade cultural. O ensino de História, ao abordar as relações étnico-raciais, contribui para que os estudantes desenvolvam empatia, compreensão e um senso de justiça.

Quando os educadores incluem conteúdos que discutem a luta e a resistência dos povos afro-brasileiros e indígenas, por exemplo, os alunos são incentivados a refletir sobre as injustiças do passado e a sua repercussão nas desigualdades atuais. Essa reflexão crítica é essencial para formar cidadãos que não apenas reconhecem a importância da equidade, mas que também se comprometem a agir contra práticas discriminatórias e injustas. Além disso, o aprendizado de História deve culminar em ações concretas de promoção da diversidade e do respeito mútuo, estimulando os alunos a se tornarem agentes de transformação social em suas comunidades.

(C) A importância de entender a história do Brasil e os desafios atuais nas relações étnico-raciais

A história do Brasil é marcada por um legado complexo de colonização, escravidão e resistência. Compreender essa trajetória é crucial para se reconhecer os desafios persistentes nas relações étnico-raciais atuais. O racismo estrutural, a desigualdade social e a marginalização de certos grupos ainda são questões muito presentes na sociedade brasileira.

Quando os alunos aprendem sobre os feitos heroicos das figuras afro-brasileiras na luta pela liberdade e igualdade, por exemplo, eles não apenas se conectam com a sua própria identidade, mas também tomam consciência das injustiças que ainda precisam ser combatidas. Fomentar essa consciência histórica é essencial para a construção de uma sociedade mais coesa e equitativa.

Além disso, compreender as raízes históricas das dificuldades enfrentadas por diferentes grupos étnicos permite que os alunos reconheçam o papel das políticas públicas e da legislação na promoção da equidade. Assim, eles se tornam não apenas conhecedores de sua história, mas também participantes ativos na busca por soluções para os desafios contemporâneos, como o combate à discriminação racial e a promoção dos direitos humanos.

Principais pontos a serem abordados pelos candidatos:

1. O combate à privação e violação de direitos étnicos desde a colonização aos dias atuais no Brasil;
2. Inclusão da educação histórica nas relações étnico-raciais;
3. A necessidade de políticas afirmativas através do Movimento Negro a partir do Século XX;
4. Produção de materiais pedagógicos pelas instituições de ensino;
5. A História para as relações étnico-raciais como mudança das posturas e práticas discriminatórias;
6. Importância dos valores históricos das diversas culturas presentes na sociedade;
7. Garantia das orientações pedagógico-históricas direcionadas para um currículo intercultural;
8. Processos político-pedagógicos (análise, discussão e implementação com a participação da comunidade escolar);
9. Atividades educativas de combate ao racismo e a discriminação das pessoas negras e indígenas;
10. Conceito de raça e etnia;
11. Lei nº 10.639/03, Lei nº 11.645/2008, Resolução nº 01/2004 e o Parecer nº 03/2004 do Conselho Nacional de Educação.

Valor total: 50,00 pontos.

Fontes:

- FENSTERSEIFER, Edson. *A Violação dos Direitos Humanos de Populações Negras e Indígenas: Histórias e Desafios*. Editora da Universidade Federal de São Paulo, 2018.
- RIBEIRO, Luiz Eduardo Soares. *A História da Educação para a Diversidade: Caminhos e Desafios*. Editora Autêntica, 2019.
- CARNEIRO, Sueli. *O que é Racismo?*. Editora Brasiliense, 2013.
- DANTAS, Joana Nascimento. *Políticas Afirmativas e o Movimento Negro*. Editora UFMG, 2020.
- LIMA, Solange Ribeiro de. *Educação e Direitos Humanos: Produção de Materiais Pedagógicos para a Diversidade Étnico-Racial*. Editora Vozes, 2017.
- LARA, Maria Helena Moreira. *Educação e Relações Étnico-Raciais: História, Identidade e Práticas Pedagógicas*. Editora Libretos, 2021.
- PEREIRA, Josilene de Oliveira. *Culturas e Educação: A Diversidade Cultural na Escola*. Editora Cengage Learning, 2018.
- RODRIGUES, Ana Lúcia. *Currículo Intercultural: Teoria e Prática nas Relações Étnico-Raciais*. Editora do Brasil, 2021.
- SILVA, João Carlos. *Participação Comunitária e Transformação Escolar: Práticas e Desafios*. Editora Cortez, 2018.
- NASCIMENTO, Marielle. *Educação para a Igualdade: Combate ao Racismo e à Discriminação na Escola*. Editora Papirus, 2020.
- TEIXEIRA, Rodrigo. *Raça, Etnia e Educação: Uma Análise Crítica*. Editora UNESP, 2019.
- BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008*. Ministério da Educação.
- GOUVEIA, Vânia. *A Implementação da Lei 10.639/03 na Educação Brasileira: Desafios e Possibilidades*. Editora Média, 2021.

Jaraguá-GO, 29 de outubro de 2024.

Instituto de Acesso à Educação, Capacitação Profissional e Desenvolvimento Humano Instituto – ACCESS